

S. PAULO

Domingo 22 de Julho de 1877

BRAZIL

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 21 de Julho de 1877

Diario de S. Paulo. Parlamento; Sessão da relação; Publicações pedidas; Gazetilha, onde se lê o seguinte:

TELEGRAMMA POLITICO — Hontem foi-nos transmitido o seguinte:
Em resposta a uma moção proposta pelo deputado Silveira Martins, contra o ministro da fazenda, foi votada uma substitutiva de confiança pelo deputado Andrade Figueira, assim concebida: A camera dos deputados, tendo ouvido as explicações do ministro da fazenda e achando-as satisfactorias, declara que continúa a depositar no mesmo ministro e no gabinete a confiança que antes depositava e passa á ordem do dia. Esta moção foi approvada por setenta e seis votos conservadores contra dezesseis liberais. Faltaram á camera muitos amigos do gabinete.

A Provincia de S. Paulo. Revista dos jornaes; O omão (tradução de casa); Municipio de Taubaté (continuação); Noticias da corte; Secção livre; Noticiario onde se lê o seguinte:

Os LARAPIOS — Chegem-nos novas informações, acerca da actividade dos amigos do alheio que infestam agora esta capital. Tentaram hontem assaltar a chacara do sr. conselheiro Martin Francisco, no Arouche. A familia do sr. conselheiro achava-se ausente; mas a casa não estava deshabitada, como provavelmente imaginavam os larapios.

Seriam dez horas e meia da noite quando uma das pessoas que ahí pernottavam percebeu que procuravam forçar o portão da chacara; depois ouviu passos de alguém que parou junto a uma janella e estava a escutar se haveria dentro quem pudesse embarracá-los. Para alugar o nocturno visitante, a pessoa que estava á porta disse em voz bastante alta para ser ouvida de fóra:

— Espera ahí que vaes vêr uma espigarda bem carregada!
O larapio não esperou; afastou-se, dando um assobio a que responderam dous outros a pequena distancia. As pessoas que se achavam na chacara prepararam-se para receber os assaltantes; mas estes não tornaram a apparecer.

Informem-nos que a essa hora não apparecem urubanos por aquellas alturas. Previam-se os moradores do bairro!

INTERIOR

CORTE

Das folhas de 20:

Por decreto de 18 do corrente mez foi dispensado o juiz de direito Angelo Pires Ramos do cargo de chefe de policia da provincia de Sergipe.

Foi nomeado o juiz de direito Geminiano Brazil de Oliveira Góes para o cargo de chefe de policia da mesma provincia.

Foi designado a comarca do Rio Real de 1ª entrada na provincia de Sergipe, para nella ter exercicio o juiz de direito avulso João Baptista da Costa Carvalho.

Foi concedido ao bacharel Antonio Leme da Silva, a demissão que pediu do logar de juiz municipal e de orphans do termo de Aitãs, na provincia de S. Paulo.

Foi perdoado a José Augusto de Miranda, o resto da pena de seis annos de prisão com trabalho e multa correspondente á metade do tempo, imposta em virtude de decisão do jury do termo de Aitãs, na provincia de S. Paulo a 20 de Julho de 1877, por crime de polygamia.

Por decreto de 18 do corrente foi agraciado Antonio Vieira de Oliveira Neres com o titulo de barão de Taubaté.

O decreto n. 2,721 da 27 do mez proximo findo autorisa o governo para mandar admitir á matricula do 1º anno da faculdade de medicina do Rio de Janeiro, o estudante Francisco Cunegundes Vieira Dias, considerado validos os exames de portuguez e francez, que elle fez em 1871.

U de n. 2,722 da mesma data concede autorisação ao estudante Theophilo Teixeira de Almeida, para matricular-se nas aulas do curso annexo á escola polytechnica, independentemente do exame de historia, unico preparatorio que lhe falta.

O sr. dr. Rodrigo Octavio deve fazer hoje a 9ª conferencia do Club da Reforma.

A these é — Reforma ou revolução.

PARLAMENTO

Senado

A 19 proseguio a 3ª discussão da proposição da camera dos srs. deputados n. 303 de 1875, declarando que nem a ordenação do liv. 4º tit. 80 nem qualquer outra disposição de lei prohibe ao cego fazer testamento cerrado.

O SR. ZACARIAS estranha que o nobre senador pelo Maranhão só quasi ao terminar o debate se lembrasse de queixar-se de serem empregados na discussão argumentos odiosos, quando até então não os havia empregado. Não tem a exc. razão; não se fez allusão alguma; o proprio cego foi quem disse, no requerimento que dirigio á camera, que era rico e queria dispor de seus bens, por não ter herdeiros forçados. De que houve empenhos, dá testemunho o orador; porquanto, apesar de não ser dos mais accessiveis, teve pedido de um amigo, que muito respeita.

Pretende o nobre senador que negar ao cego o direito de fazer testamento cerrado é um acto em odio do cego. Esta proposição não pôde ser sustentada; pelo contrario, é em proveito do cego, que se lhe não concede essa faculdade; e o fim da disposição legislativa que l'ha véda, é prevenir o testamento do cego contra toda a fraude. O principio da lei é, pois, todo de benignidade, e não de odio; e se ao cego não é licito fazer testamento mystico, restam-lhe outras formas de testar, que garantem sua ultima vontade.

Allega-se que trata-se apenas de uma interpretação; mas além de ser uma interpretação errônea, declarar-se hoje que o cego pôde fazer testamento mystico, é desacreditar desde já a disposição em contrario, consagrada no projecto do novo código civil.

Relatou o nobre senador pelo Maranhão de casos julgados. Este argumento nada prova, porque não está demonstrado que as hypothesees são identicas. A verdade é que o nobre senador, apesar de seus esforços, não conseguiu nem conseguir, exhibir decisão de algum tribunal do Brazil declarando que um cego pôde fazer testamento cerrado.

Quer-a um despacho ao requerimento do cego de S. Paulo, e diz-se que a rejeição do projecto não é uma decisão, porque deixa as cousas na mesma. Pois bem! propoz o adiamento desta materia, até que se trate da discussão do projecto de novo código.

Veio á mesa e foi lido o seguinte requerimento: «Requeiro o adiamento da discussão do projecto, até que se apresente o código civil. — Z. de Góes e Vasconcellos.»

Foi apoiado e posto em discussão. O SR. CORREIA não tem duvida em dar seu voto ao requerimento, não pelos motivos com que o nobre senador impugna o projecto; mas porque o adiamento em nada prejudica o mesmo projecto.

O SR. NABUCO DE ARAÚJO té tendencia as para que passe o adiamento, que até certo ponto o contrario, porque o priva de responder ao nobre senador pelo Maranhão; entretanto adopta o requerimento, pois segue a doutrina ingleza: parece-lhe que nesta questão, que é grave, tem todo o elemento uma transacção.

Em seguida dá algumas explicações sobre pontos que o nobre senador pelo Maranhão não comprehendu bem.

O SR. MENDES DE ALMEIDA vota contra o adiamento por considerá-lo indefinido, e, portanto, offensivo do regimento.

Não havendo mais quem pedisse a palavra nem numero para votar-se, ficou encerrada a discussão do requerimento.

Seguiram-se em 3ª discussão, a qual ficou pelo mesmo motivo encerrada, as proposições da camera dos deputados:

N. 120, do corrente anno, approvando a pensão concedida a D. Gabriella Brandão de Mella Tamborim. N. 136, do mesmo anno, idem á Viscondessa de S. Loureço.

Entrou em 3ª discussão a proposição n. 99, do corrente anno, autorizando o governo para mandar que sejam validos os exames preparatorios feitos pelo estudante Luiz Francisco da Costa.

O SR. CORREIA observa que na discussão do outro projecto desta natureza já mostrou que não ha mais razão para subsistir o decreto de Julho de 1864, que marcava prazo para a validade dos exames preparatorios. A nobre commissão de instrucção publica prometteu então propor medida geral. Hoje ha razão da mais para insistir no cumprimento desta promessa, porque a camera dos deputados remetteu ao senado um projecto revogando aquelle decreto, que foi enviado á referida commissão. Dando-se andamento a esse projecto se livrará o senado de continuar a occupar-se com estas discussões.

O SR. SILVEIRA DA MOTTA não quer contrariar o effeito da votação deste projecto em 2ª discussão; seu fim é mostrar que se este projecto foi englobado em um parecer contrario a grande numero de pretensões de estudantes, foi isso devido a ter a proposição vindo desacompanhada de qualquer documento que provasse ter este pretendente feito exames legais, que se trata agora de revulsar.

A discussão ficou encerrada.

Camara Temporaria

A 19 ainda se não reuniu numero sufficiente de deputados para haver sessão.

SECÇÃO PARTICULAR

Ao partido liberal

A Provincia de S. Paulo n. 721, de 20 do corrente, deu publicidade, sob a epigrapha «Chapa para deputados», a algumas palavras indubitavelmente falsas, quanto a liga do partido liberal com o distincto chefe conservador, sr. dr. João Mendes de Almeida.

E' porém, conveniente que os liberais saibam que não passa essa novidade de insidiosa intriga de pretendidos chefes republicanos, propria de occasiões, em que se trata de assumptos politicos; como eleição do deputado a Assembléa Provincial.

Os nomes mencionados na intitulada chapa, dos srs. Leoncio de Carvalho, Martin Francisco Filho, João Floriano, Moreira de Barros, Rodrigo Lobato, Bento de Souza, Pinto Ferraz, e Malasky; bem assim dos distinctos conservadores drs. Sá-Buenvidas, vigários Bieudo, Valladao, e Candido Rosa, merecem toda attenção; entretanto não tendo sido concertada qualquer liga, é justo que os eleitores liberais conheçam a maneira traiçoeira de alguns pretendentes a provincial: não obstante sinceros republicanos.

Antes, porém, de tão distinctos democratas tramearem enredos, devam recordar-se, que deslealmente procederam: quando uniram-se ao partido conservador, que propostamente os ultrajou por occasião do espedramento da Republica.

Um liberal.

Cura das molestias chronicas pelo sr. capitão Domingos de Souza Barros.

Nada diria sobre o appello que a mim fez o sr. capitão Domingos de Souza Barros, em seu annuncio ao publico desta provincia, de suas radicacas curas das molestias chronicas reputadas incuraveis pela medicina actual — inserto no Correio Paulistano, de 8 do corrente, se nas mesmas columnas não riscasse o sr. Felicio A. M. Figueiras, com um gratuito e precipitado desentido.

Pouco licença a este senhor, a quem não me desvaço em conhecer, para assim qualificar a sua asserção; e como a liberdade de dizer-lhe, sentido que não temha sufficiente para merecer o honroso credito de s. s., que o sr. capitão Barros não pôde ver ainda, não foi contestado, na efficacia de seus remedios e realidade de suas curas; os innumerados factos de que

Um liberal.

de quarenta grandeiros de serviço. Elles se reversarão para me transportarem. E' preciso que dentro de um quarto de hora eu saia desta casa.

D. João e D. Vicente entreolharam-se hesitando, mas a ordem do general em chefe fóra dada com uma vez tão impetrosa e em um tom que bem annunciava uma determinação tão decidida, que não se atreveram a emitir uma nova observação.

O curujão mostrou um gesto de impaciencia e D. João voltando-se para a porta chamou um official ás ordens a quem transmittiu o que lhe fóra ordenado.

Alguns instantes depois, quarenta grandeiros, formados em duas files em frente da casa do Zumala-Carregui, esperaram que elle quizesse partir.

Trouxeram a maca, deitaram o ferido com todo o cuidado e oito soldados ergueram com muita precaução o duplo fardo, descaçaram-o sobre os hombros, e o comboio começou a sua marcha.

O velho Fabiano acompanhava e general, indo á direita da maca.

Zumala-Carregui, meio reclinado sobre o coizão parecia soffrer pouco. Não obstante, chegou a Zornosa, pequena aldeia distante tres leguas de Bibão, e dôres muito vivas e um principio de febre obrigaram o general a fazer uma paragem.

No momento em que deponham a maca em terra, á sombra de um grande carvalho, appareceu um cavalleiro seguindo a estrada por onde viera o comboio, e dirigio-se para o posto onde estava o general.

Alguns minutos depois, estava ao pé do cavallo e apressava-se.

Era D. João Maria Mendigano, o pagador do exercito carlista.

tem sido testemunha todó o publico de dous grandes lugares como Rio de Janeiro e Pernambuco, convenceram os mais incredulos, calaram os maiores detractores e forçaram confissões authenticas e publicas dos mais emparados oppositores.

A sociedade, a imprensa e os tribunaes julgaram, afinal, e em ultima instancia, a causa que defende o sr. capitão Barros: reconhecendo-lhe inauferevel direito a ser tido a respeito como unico coauthor naquella sua especialidade.

A guerra de uma grande corporação medica, as investigações da policia sanitaria; os despeitos dos tradicionalistas escolares, emfim tod-o mundo que accita a rotina como um dogma, as descobertas como exclusivo privilegio das sciencias e estas como apenas oriundas das escolas, têm-se curvado ante as cores do sr. capitão Barros, como afinal se tem curvado o seculo presente ante as machinas a vapor que valeram Faricelle, Denis Papin, Towle e outros, o epitheto de loucos no passado seculo, e como o telegrapho electrico trouxe igual nomeada ao escocoz M. Alexandre! A cura de meus incommodos, a que menos acredita ao sr. capitão Barros, é sem duvida a que mais comprava o quanto sida tem a explorar a therapeutica actual. Nunca me conformei com a gravidade daquelles incommodos, e todavia cri na terrivel e inexoravel sentença de desenganos dos filhos de Esculapio.

Entretanto estou bom!

Botucatu, 15 de Julho de 1877.

JOSÉ GONÇALVES DA ROCHA

Aos eleitores liberais

Com este titulo lemos um convite no Diario de Campinas aos eleitores liberais para comparecerem hoje na casa do sr. dr. Ataliba naquella cidade para o fim de procederem á escolha de dois cidadãos que devam ser incluídos na chapa do partido, na proxima eleição provincial, segundo as recommendações do centro.

Perguntamos que centro é esse, quando se organizou e por quem?

Onde reside esse centro? Aqui em S. Paulo ninguém conhece centro liberal. Dar-se-ha o caso que se esteja governando lá da corte o partido liberal de S. Paulo?

Um liberal

A vida de um pobre trabalhador

A colher sonambula foi bater a porta de S. Pedro: quem é: sou eu vosso criado; o que quer: venho lhe pedir o favor de me recolher. Responde-me: tenha paciencia minha senhora ainda é muito cedo tem primeiro os da quadilha, os das alfândegas e os vereadores, mas não é da actual camera de S. Paulo porque aquella é muito boa, mas tem um defeito é uma meia portinhola que ainda abre por dentro, que seria melhor que abrisse por fóra, tenha paciencia que a não posso recolher, aqui se recolhe só gente sem humidade e sem remorsos de consciencia, consta-me porém que já tem entrado muita gente nesta casa sem ter os dous de ubiqüidade como por exemplo a sentença dada a se-hora tão está no Atlantico, nem tão pouco no Mediterraneo isto quero dizer que não existe nem no mar nem em terra é uma sentença fundada no ar que tuc todos os vicios e todas as combinações que pôde conter a grande madre terra. S. Pedro respondeu que era negocio de lá de fóra, os caxeiros e negociantes das leis e da justiça aqui só se admitta gente pesada na balança, pois bem rogo-lhe o favor de me guiar a quem de procurar — que fosse bater a porta de S. Miguel, fui bater á porta de S. Miguel, respondeu-me — o que quer, — preciso que me pese os a balança, tenha paciencia minha senhora, ainda não recebi o do systema decimal, se lhe pesar com a balança velha, posso ser muito — rogo-lhe o favor de me dirigir com quem posso estar servido, respondeu-me que era na casa da Camara Municipal — a senhora encontra tudo, pesos, balanças, metros, kilos, grammas, kilogrammas e até aquella cousa que faz tik taka, tik taka na mão dos mascates. Muito obrigado, muito obrigado,

— Que deseja? a que vem? para que abandonou o exercito? perguntou precipitadamente Zumala-Carregui.

— General, disse o pagador, D. João Antonio Zrategui mandou-me ao seu encontro para lhe perguntar o que precisava do exército, porque o seu desinteresse é tão conhecido de tod s., que temos a certeza de não possuir nem um real neste momento.

— E' verdade, respondeu Zumala-Carregui sorrindo, não tenho nem um quarto (5 réis): quiza dar-me trinta onças e pôde regressar immediatamente para o cerco.

O pagador obedeceu e partiu.

E agora, disse o general dirigindo-se a Fabiano, tu vaes tambem deixar-me. Sinto que me abraza a febre, e D. Vicente tinha razão, a fadiga e a inquietação esfallam-me... quero absolutamente ver Fernando se ainda vive, ou conhecer a sua sorte, se foi morto ou preso pelos christinos. Vae, meu amigo, só tu me pôdes fazer esse serviço. Has de encontrar-me em Durango, no quartel real, mas não te demores, tenho tristes presentimentos.

O velho Fabiano pegou na mão do general, apertou-a entre as suas, beijou-a, depois, sem pronunciar uma palavra, afastou-se.

— Queira Deus que venha a tempo, que eu possa ver Fernando e dizer-lhe tud-o que me passou em Zornosa. Em seguida, fazendo um signal aos soldados: — A cambohol disse elle alçando a voz; vamos meus amigos, hei de estar esta noite com o rei!

(Continúa).

FOLHETIM

(62)

O ESTUDANTE DE SALAMANCA

A Dama Negra

NOTAVEL ROMANCE PENINSULAR
SCENAS DA GUERRA CARLISTA
POR ERNESTO CAFENDU

XVIII

O ferido

(Continuação)

— General! por favor, socegue! disse o velho Fabiano alterado tambem com aquella nova que não esperava, mas ainda mais assustado por ver a agitação sempre crescente do doente.

— Fernando morreu! repetiu Zumala-Carregui.

— General... Fernando morreu, digo-l'vo eu! Ah! que Deus me tem punido muito, porque tu bem o sabes, Fabiano, este crime cujos remorsos me tem perseguido constantemente, não foi eu o seu autor... foi a mão de um outro que me conduziu... Oh! aquella morte! aquella morte fatal, tal-a-bei sempre presente em minha imaginação.

— General!... cuidado!... podem ouvir-nos!

Deus a ajude, Deus lhe pague. A companheira do velho alhoamento que depois de quatro e cinco dias de silêncio a história fallará, quem combate com a verdadeira espada e com uma razão dura deve vencer. Em falta de colher

O martello.

Subscrição em favor das victimas da secção nas diversas provincias do Imperio

Na lista publicada hontem deu-se o seguinte engan: A quantia assignada entre os operarios do estabelecimento das srs. Sylow & C., foi de 800 e não 500 como foi publicado. O total pois eleva-se a 2:7845000 rs.

SECÇÃO NEUTRA

Resurreição da Pacotilha

31.^a AUDIENCIA

—Que pandega! que tumulto! que encommodo, e que ladroeira, illm. senhor!

—Como é lá isso, sr. Thomaz? O seu exordio está por demais exquisiteso.

—É um pouco exquisiteso, o meu exordio, illm. senhor, confesso, mas é verdadeiro. Refiro-me ás festas da inauguração da estrada de ferro do Norte.

—Essas festas estiveram optimas, e na altura do assumpto; mas em tudo caso julgo necessário que o senhor explique o seu exordio.

—V. s. va ver como explico a minha exclamação, que repito: Que pandega! que tumulto! que pagode, e que ladroeira, illm. senhor! A pandega foi de truz; todos estavam alegres, satisfeitos; todo o mundo corria aos lugares de festança, — á estação, ao Largo do Palácio, aos botiquins, aos hotéis, ás casas de pasto; e comiam, bebiam, gritavam, riem, davam vivas, etc. O tumulto era de tal natureza que ninguém se entendia, principalmente no lanch da Estação do Norte; os oradores formigavam, começavam os discursos duas e tres vezes e não concluíam, porque todos fallavam ao mesmo tempo. A molecada logo tomou conta da festa, e fomos conversados. O encommodo então não fallamos, aperto d'aquí, encontrão d'acólá, mais longe um tombo, pulões, tapas, sgarrões; e a pressa em tomar lugar para ver o principio, o general Ozorio, o Saldanha, etc., aquelle, e aquelle outro figurão lá da corte; depois os carros que quasi piscavam nos, os bonas que por um pouco não arrastam outros; os que não jantaram, os que andaram a pé, os que tiveram hospedes, etc. e etc. eis aqui os encommodos. Quanto á ladroeira, isso então foi obra fina, v. s. não imagina.

—Conte-nos isso, sr. Thomaz, porque a sua narração está a interessar-me.

—Sabe v. s. que os ladrões não dormem, estão sempre alerta. Imagine que lá da corte do nosso imperio veio para esta terra de caipiras, — a nôr da parcerada, Viscondinho, Alvares e outros referidos, não em o Novo Método da Grammatica, mas nas alianças e roubos e partes da policia da corte. Chegados aqui os melros deliberação e tomaram as devidas posições para o ataque, de sorte que em todos os lugares onde havia aglomeração de povo, lá estavam os taes muito bem vestidos e calçados, empalhando carteiras, relógios, correntes, massos de dinheiro, e tudo com muita delicadeza para não encommodar o freguez; e assim fizeram uma colheita meus má.

—Mas, sr. Thomaz, a policia, os urbanos... — Ora illustrissimo senhor, com ladrões de casa ca podem lá os pobres urbanos fazer alguma coisa? Por via de regra, os pés rapados, de jaqueta e de chinellos é que costumam ser os ladrões; e aqui vem a talha de foice dizer ao contrario do rifão — «O habito faz o monge».

—Os nossos agentes de policia são tão innocentes que não acreditam que um homem bem vestido, e até de luva de pelica seja um ladrão; entretanto quantas vezes de baixo de uma roupa de luxo escondem-se ladrões e assassinos!

O argentino Alvares é a prova disso. V. s. acredite, a nossa policia está ainda na infancia da sua educação, honra lhe seja feita. Mas não foi só nas estações e mais ajuntamentos que muitos ficaram com as algebras vazias, illm. senhor. Também aquelles que foram hospedados nos hotéis ficaram sem dinheiro, porque exigiam-lhes 10000, 15000, 20000 e disseram-me que até 50000 por dia, valha a verdade.

—Carissima hospedeagem, sr. Thomaz.

—Mas muito boa, illm. senhor, e o que é bom custa caro, demais a elite do Rio de Janeiro, a gente da melhor sociedade da corte, que segundo dizem veio a S. Paulo, não deve fazer caso de dinheiro, não só porque certamente tem bastante, e v. s. sabe que «nobles» oblige, ou como diz o povo — mais vale um gueto do que quatro rintens, e de «minimis non curat pretor», no fallar dos sabios.

—Então quer dizer na sua o sr. Thomaz que os hotéis registram-se.

—Um pouquinho, illm. senhor; mas também fizeram elles muita despeza, pintaram salas, lavaram quartos, compraram mais camas, reformaram a louça, e tal et cetera. E depois, illm. senhor, porque razão os hotéis do Rio de Janeiro não de ser os unicos que sabem esfoliar o freguez? Nada de privilégios; igualdade perante a lei. Deixemo-nos de centralisação até neste ponto. Já basta a centralisação que estão fazendo com o jornalismo.

—Como assim, sr. Thomaz?

—Eu digo a v. s. Com o grande beneficio da estrada de ferro do Norte, temos todos os dias um exame de jornaes que se vendem a tres vintens ali por essas ruas, de sorte que no dia seguinte quando os nossos jornaes dão as noticias da corte e lá da Europa, já todos a sabem devespera. Ets ahí como o jornalismo está centralizado na corte. E' um dos beneficios que trouxe a inauguração da estrada de ferro.

—É accredito, o sr. Thomaz que esse facto que allega não de ser um beneficio, porque os nossos jornalistas tratarão mais dos negocios da nossa terra, farão ou devem fazer uma policia mais provincial; e tem estarem a se occupar com o que succede na corte e no estrangeiro. Seria esse mais um meio de trabalharmos pela «emancipação» da provincia, de que tanto se falla.

—V. s. falla sempre como um livro aberto, illm. senhor. Mas, voltando a vacca fria da inauguração, v. s. não faz idéa do enthusiasmo de todos, nos queriam por força ver o principio, outros Saldanha Mariano, outros o legendario Ozorio, outros ainda Quintino Bocayuva, talvez julgando que toda esta gente é feita de outra massa. Houve sujeito que affirmou ter visto o general Ozorio de ponche, sentado na mesa do lanch junto do sr. Conde d'Eu fazer um brinde aos soldados paulistas. Depois d'isso o portão que chegou no trem derramou-se pela cidade istendo escurecer as ruas; visitaram tudo, lha dos Amores, arrabalde, Jardim Publico. Houve até hospede que subiu ao canudo construido

pele sr. Quartim, e declarou que valia a pena vir-se a S. Paulo só para gosar-se de aquelle bello ponto de vista; já lá v. s. que no Rio de Janeiro ha gente de bom gosto. E o sr. Quartim como não ficaria se lambendo tudo com esta opinião? Todas estas coisas enthusiasmam um provinciano, como eu, o sr. Quartim, e outros.

—E o sr. Thomaz parece que está devéras enthusiasmado.

—Podéra! Pois um homem da alta sociedade do Rio de Janeiro, sem duvida alguma notabilidade, d-se que não os provincianos ouvimos fallar, como gente diferente, que vive n'uma esphera lá muito por cima, diz-r que uma das boas coisas que cá temos é aquelle canudo, não é para fazer-nos bater a passarinha de enthusiasmo, a mim e ao sr. Quartim? E de mais, illm. senhor, a quadra tem sido de enthusiasmo; e senão veja v. s. O povo enthusiasmado pela inauguração foi em massa ao sr. dr. Falcão e fez-lhe uma oração de estrondo; não satisfeito ainda, dirigiu-se á casa do sr. Dulley, e outra oração.

—E o povo leva razão, sr. Thomaz, porque a essas dois distinctos cidadãos deve-se em maxima parte a realisação da grande empresa da estrada de ferro—S. Paulo e Rio de Janeiro.

—Eu tambem sou da opinião de v. s. e do povo, por que em negocios de construcção de estradas de ferro os srs. drs. Falcão e Dulley são donos d'óçõ. E por fallar ainda em enthusiasmo, o meu subiu a tal altura que

Andei por Sorocaba, Por Guaratinguá Por Pindamonhangaba E por Jacaré-paguá.

—Como assim, sr. Thomaz?

—Ora muito bem; m-tu-me na companhia do sr. Conde d'Eu, como muitos fizeram, e como sou inimigo dos privilegios, assentei que assim como na comitiva principesca havia reporterse do Rio de Janeiro, eu tambem podia passar como um repórter daqui de S. Paulo. M. s. confesso a v. s. que me vi atansado; por que viajar com o sr. Principe tem seus inconvenientes e não é para qualquer. Tudo de levadia, café aqui, almoço daquella viciate leguas, jantar a quarenta, descaço n'um um. Viagem em estrada de ferro, em carro, em trem, em vapor, o diabo emfim. Fiz cruz no respectivo —acompanhamento de pessoas reais, não me serve esse pagode. Tudo feito ás carreiras, não se come, não se dorme com socego, nada se pôde ver, senão a vô de passar; e nada se gusa, e nem se pôde observar coisa alguma. E, com franqueza, illm. senhor, eu não sei de que serrem estas viagens. Nem o imperador, e nem o principe são governo, e nem deputados para decretarem este ou aquelle melhoramento na provincia; e portanto estas visitas nada podem produzir de vantagem para os lugares visitados...

—Basta, sr. Thomaz; a sua lingua tem corrido á redea solta; e de proposito deixei-o fallar para ver onde ia esse seu exagerado enthusiasmo. Agora precisamos entrar no exercicio das nossas funcções.

—Perdão, illm. senhor, eu ainda abalanco-me a pedir a v. s. que deixemos a abertura do nosso tribunal para domingo que vem. Ante-hontem cheguei do interior, e ainda não tomei as minhas notas, não conversei com os amigos, e estou cahindo de caocara e molda de corpo que é uma desgraça. Vim só apresentar-me, e dizer que domingo que vem v. s. pôde contar comigo duro como um ferro.

—Quero ser ainda uma vez complacente com o sr. Thomaz. Póde ir descaçar das fadigas da guerra.

—Diz muito bem v. s.; a languata que acaba de passar foi uma verdadeira guerra contra o nosso socego, contra as nossas algebras, e contra os nossos alquebrados corpos. A's ordens de v. s.

corpo de delicto pela subdelegacia de Santa Ephigenia no cadaver do allemão Egidio João Gichui, que foi encontrado morto em um dos quartos do curio existente á rua da Aurora; verificando-se que fóra causa da morte, affecção pulmonar que soffria.

Viscondinho—Assignou termo de bem viver perante a subdelegacia do districto de Sul.

Fallecimento—O *Hepicardé*, de Lorena, noticia que no dia 18 do corrente, ás 2 horas da madrugada, falleraca de f-bre amarello o rd. Carlos Maria Bellati, vigo to da Lagoinha, que viera da corte atacado do terrivel mal.

Fora vigário de Lorena onde residira por alguns annos e allí gozava do geral estima. O seu passamento fóra muito sentido.

Theatro de Taubaté—Informam-nos que esse teatro já se acha em via de conclusão, e que sera elle um dos melhores theatros da provincia. O trabalho de scenographia já foi iniciado nesta capital pelo sr. Villaronga que naturalmente correspondrá á confiança que nelle foi d'positada. Os iniciadores daquele importante melhoramento são dignos de elogio pelo esforço que hão empregado para realisar-o do modo mais satisfactorio. Pretendem inaugural-o no dia 7 de Setembro proximo vindouro.

Jornaes Illustrados—Recebemos os seguintes: —*Illustração do Brazil*, n. 45, de 12 do corrente. —Traz o seguinte texto—Artig. editorial celebrando o seu primeiro anniversario e agradecendo a cooperação que ha recebido por parte da publico. —A interpeλλάção Alvim. —En familia. —Roma e Carthago (trad de Vitor Hug). —Sapho, a poetiza. O puipto de Giovanni Pisano. O maestro Petreila. Variedades. —O diabo e sua gente, romance (continuação). Gravuras—Sapho a poetiza (estatueta em marmore). O puipto de Giovanni Pisano na cathedra de Pisa. Um inventario (quadro de genero). O maestro Petreila, ha pouco fallecido, (cópia de uma photographia).

—*A Illustração popular*, n. 41 de 12 do corrente. Traz interessantes escriptos e bonitas gravuras. —*O Miqueleto*, n. 106 de 17 do corrente. Tanta escriptos como o desenhos distinguem-se pelo espirito incalculavelmente critico que os inspira.

—*Revista Illustrada*, n. 74 de 14 do corrente. O notabilissimo desenhista Angelo Agostini nas importantes illustrações que uniu esse numero do seu concituado semanario deu mais uma prova eloquente da maestria que o assignalla entre os mais celebres artistas.

O seu elevado espirito de verdadeira critica e de fina e penetrante observação é já assa conhecido para que seja necessario de nossa parte recomendar os seus valiosos trabalhos á admiração publico.

Traz esse n.º da *Revista* na sua primeira pagina uma expressiva allusão ao augmento de impostos que o governo intenta fazer decretar agravando a triste sorte do pobre povo brasileiro; nas paginas seguintes varios grupos acerca da grande questão do dia — a interpeλλάção do illustre deputado liberal sr. dr. Casario Alvim a' ministro da fazenda; e na ultima pagina uma bella allego re referente a ligação das provincias de S. Paulo e Rio de Janeiro pela linha terra do Norte, e os retratos dos srs. conselheiro Bruno de Homem de Mello, dr. Falcão Filho e commendador Domingos Moutinho.

—Agradecemos.

Policia urbana —Dia 19: Estação central

Por ordem do dr. chefe de policia, foram postos em liberdade, Celestino Gregorio, e os italianos Angelo Giovanni, Antonio Coiti, Baculesco e Luiz Galoni.

Foi recolhido ao xadrez desta estação, á ordem do mesmo dr. chefe de policia, o cocheiro José Domingues da Matta, por ter desattendido a um guarda de companhia d' u-banos, em serviço no seu posto.

Estação de Santa Iphigenia

Por ordem do subdelegado respectivo, foi posto em liberdade, o francez Alberto Schmidt.

Pelo commandante desta estação, foi mandado recolher ao deposito publico, um macho e uma besta peluda de rato, escuro, desterrados, que foram encontrados em abandono.

Foram multados, Manoel Antonio Alves e Antonio de Oliveira Paes, aquelle em 10000, por infracção d'artigo 53 § 1º do codigo de posturas municipaes, e este, em 20000, por infracção do art. 210 do mesmo codigo.

Na estação do Braz nada occorreu.

Estação central

Por ordem do dr. chefe de policia, foi posto em liberdade, o cocheiro José Domingues da Matta.

Foi recolhido ao xadrez desta estação, á ordem do mesmo dr. chefe de policia, a preta Silvana, escrava de d. Anna V. rigeiro residente em Santo Antonio da Cachoeira, a qual declarou estar fugida ha 3 annos.

Estação do Braz

Por infracção do art. 53 § 1º do codigo de posturas municipaes, foi multado, em 10000 João Baptista da Rosa.

Nas estações de Santa Ephigenia e da Consolação, nada occorreu.

Penitenciaria

Foi posto em liberdade, por ordem da delegacia, Maria José, escrava de d. Maria C. de Moraes Gumido

Bazar de prendas—Lê-se na *Gazeta de Noticias* de 20.

Inaugurou-se hontem, conforme noticiamos, a sala do Club Polytechnico e bazar de prendas em favor das victimas da secção.

As prendas são muitas, variadas e algumas de grande valor; mas o que lhes conquista maior preço é a maciora amarel, delgada e insinuante com que as gentis damas, a cargo de quem está aquella meritória obra de caridade, as offerrecem aos visitantes.

As honras da sala n.º 1 são graciosamente feitas pela exma. condessa da Estrela (d. Cecília), d. Maria Januaria Nabuco, Delamoras, Paragná, Doria e outras distinctissimas senhoras e meoanas, que todas se põem a procurar em realizar maior colheita.

Na sala n.º 2 os visitantes eram recebidos com extrême amabilidade pelas exmas. sras. Amalia Machado Albuquerque e d. Maria Pinto Lima, que briosamente decoram a sala a seu cargo com lindos e valiosos objectos.

Nota-se nesta sala, entre outros objectos de valor, dois quadros a oleo devidos ao puipto d'uma das illustres filhas do sr. commendador Gonçalves Roque, que tambem offerrecu um desenho a crayon.

A esposa do sr. conselheiro Thomaz Coelho pintou a oleo e offerrecu uma linda pag-gem, que foi adquirida por Sra. Alzeira e Princesa Regente.

Em todas as salas grupos de meninos offerreciam charutos, doces e flores, que eram recebidos e accitos a

traco do superfluo dos visitantes, superfluo que vai secar as lagrimas de muitos infelizes.

E' dever de nós todos auxiliar naquella santa lide todas as senhoras que tão esportanas e generosamente se prestaram aos imcommodos de um bazar, só para que os pobres tenham tambem o seu dia de alegria. No attio do palacio tocava uma boa banda de musica.

A concurrencia era immensa, sendo pequenas as salas para conterem todo o povo que allí concorreu.

Carros com madeira—Entraram pela estrada de Santo Amaro os seguintes carros, conduzindo madeira de construcção:

No dia 7 do corrente. . . 143

No dia 14 do corrente. . . 149

No dia 21 do corrente. . . 164

456

Effectuaram-se as entradas desde 6 horas até 8 da manhã.

Lista—Damos em seguida a dos premios da 7.ª loteria concedida para as obras da matriz de Nossa Senhora da Candelaria da corte; extrahida em 19 de Julho de 1877

NUMERO DOS PREMIOS DE 20:000\$000 ATÉ 1000000

5699	20:000\$000	1247	200\$000	1895	1000\$000
2575	10:000\$000	1787	200\$000	1918	1000\$000
2120	4:000\$000	3429	200\$000	1933	1000\$000
495	2:000\$000	3448	200\$000	2359	1000\$000
2167	1:000\$000	5183	200\$000	2525	1000\$000
2814	1:000\$000	5255	200\$000	2613	1000\$000
		5301	200\$000	2777	1000\$000
		5412	200\$000	3097	1000\$000
1495	800\$000			3718	1000\$000
1412	800\$000			4010	1000\$000
2357	800\$000			4558	1000\$000
5256	800\$000			4940	1000\$000
		134	100\$000	4967	1000\$000
192		641	100\$000	5192	1000\$000
239	200\$000	922	100\$000	5257	1000\$000
	200\$000	1068	100\$000	5452	1000\$000

NUMERO DOS PREMIOS DE 40\$000

10	1191	2469	3807	5506
92	1322	2486	4175	5547
168	1381	2573	4176	5581
401	1582	2731	4201	5607
480	1669	2782	4229	5609
627	1777	2949	4775	5725
691	1849	320	4877	5742
708	1853	3188	4968	5821
709	1994	3311	4930	5841
721	2001	3613	4984	5855
838	2009	3706	5072	5908
1095	2260	3743	5479	5946

Provincias do Norte

O *Jornal do Commercio* de 20 publico os seguintes telegrammas, dando noticias daquellas partes do imperio.

Recife, 15 de Julho.

Chegou das provincias do norte o paquete nacional *Pará*.

A assembléa provincial do Amazonas prosegue em seus trabalhos, discutindo o projecto que autorisa a presidencia a despende 8:000\$ com o transporte de pressos de outras provincias, que façam progresso da lavoura.

No dia 5 de Agosto proximo futuro deve ser eleito um deputado de a assembléa geral para preencher a vaga do fallecido dr. Moreira.

As subscrições promovidas a favor das victimas da secção de outras provincias eleva-vam-se a 600\$.

O presidente do Pará mandara o dia 25 de Novembro para a eleição de membros da assembléa provincial.

Fôra descoberto um novo defalque de 2:000\$ na thesouraria de fazenda Voltára Guamós e vapor *Larocque*, com um carregamento de 130 mil kilos de quina cayennense, comprada na Columbia por d. Raphael Regis. Chegara o vapor de guerra *Maema*. A allandega de Belem rendera em Junho 332:000\$.

O presidente do Maranhão mandou vigorar o orçamento municipal de 1876 a 1877 no exercicio de 1877 a 1878, por não ter a assembléa provincial votado esse lei.

Foi suspenso e mandado responsabilisar o bacharel Satyro Raymundo dos Santos, juiz municipal dos Mattos, por falta de exactão no cumprimento de seus deveres.

A caixa economica não pôde ser installada por falta de livros. Elevou-se a 151.000 saccos a totalidade da safra de assucar da provincia.

No dia 31 de Maio ultimo, encerrou-se a sessão extraordinaria da assembléa provincial do Piahyá. A secção era horrivel nos municipios do Principe Imperial e Independencia.

Chegaram quasi diariamente, grandes grupos de emigrantes dos municipios limitrophes do Ceará.

No Ceará, cada vez mais augmentava a secção. Fôra aberta a assembléa provincial no dia 2 do corrente mez. O presidente da provincia mencionou no seu relatório um grande deficit, e lembrou a emissão de 200:000\$ em aplices, idéa que já foi convertida em projecto para entrar em discussão.

A mesma assembléa votára uma felicitação ao presidente da provincia pelo zelo, actividade e sollicitude que tem empregado na quadra actual.

Correram calmas as eleições municipaes do Crato. No centro da provincia, continuaram as prisões de criminosos.

Recifera, no Aracaty, o respectivo juiz de direito dr. Francisco de Araújo Lima.

No Rio Grande do Norte continua a secção com o seu cortejo de horrores. Já ha lugares no alto sertão completamente abandonados.

O presidente da provincia tem sido incansavel em enviar soccorros, nome-ar commissões para a Maoridade, Jardim, Apody e Seridó, e aconselhar a emigração para o litoral. O major Dantas Junqueira, do Ceará mirim, pôz á disposição da presidencia 400\$ em fazendas.

O presidente da Parahyba mandou vender fardas ao novo, para fazer baixar o preço no mercado, e enviou roupa e tropa para o sertão. Tem chovido bastante nos brejes para baixo; mas o sertão está completamente secco. A allandega rendera, durante o m-z de Junho, 141:000\$. Fallecera o deputado provincial Marcotino Xavier Tavarre da Silva.

Chegou hontem aqui (Recife) a corveta americana e Richmond, procedente desse porto, com destino a Nova-York.

O paquete e Pará trouxe do norte para a corte 143 escravos.

No valle do Ibiapaba existem cerca de cem mil emigrantes.

NOTICIARIO GERAL

Anuncios e publicações—Conforme fizeram os nossos collegas da *Provincia de S. Paulo*, adoptamos o mesmo systema, de não darmos publicidade a anuncios e artigos, quer da capital, quer do interior, uma vez que não venham acompanhados das respectivas importancias, e isto em vista das difficuldades que encontramos em effectuar a cobrança de quantias muitas vezes insignificantes.

Telegrammas—Os jornaes hontem recibidos dão o seguinte:

Do *Jornal do Commercio*: HAYA, 18 de Juho. SS. MM. o Imperador e a Imperatriz do Brazil assistiram ao baile, que lhes foi offerrecido pelo ministro brasileiro dr. Candido José Rodrigues Torres. Estiveram presentes os principaes do Pyzeas Baixos, os ministros a todo o corpo diplomatico.

LISBOA, 19 de Julho.

O paquete *Patos* da linha do Pacifico entrou hontem procedente de Boradós e Liverpool, seguiu hontem mesmo á tarde para a America do Sul.

Chegou tambem hontem vindo da America do Sul o paquete *Gironde* das *Messageries Maritimes*.

Gratos pelos soccorros que o Brazil enviou-lhe por occasião das inundações, quiz Portugal, por sua vez, acudir aos povos stritados pela secção. Formaram-se commissões, que remetteo para o Brazil o producto das primeiras collectas.

—*A Reforma publica* o seguinte que recebeu da Redacção do *Jornal da Bahia*, com data de 19 do corrente:

—A interpeλλάção do deputado Alvim causou aqui profunda senação. O assumpto soffre publicamente o mais vehementes commentarios contra o ministro e a situação. Os jurados da corte são esperados com avido.

Companhia lyrica italiana—Já se acha nesta capital a de que fazem parte as sras. Cortesi e Zaconi, e os srs. L'Imi, Scolarly, Spalazzi, e outros artistas. O seu primeiro spectaculo será realizado no theatre Provisório a 26 do corrente, com a exhibição de opera — *Maria de Rohan*.

Café do Rio 88400 a 88900 por 15 kilos. Couros secos salgados 400 rs. o kilo. Terminou hontem a prova oral do concurso na faculdade de direito. Amanhã será a prova escripta.

Entre os passageiros que seguiram hontem no «Parão» para o barão de Nazaret e sua familia. Foram sancionados os seguintes projectos da assembleia provincial, concedendo privilegios:

A Costa Maia & C. para estabelecerem uma fabrica de chapéus, empregando de preferencia materia prima do país.

A Ernesto Vieira Araujo para montar fabrica de tecidos com o carapago fibroso do fructo do coqueiro.

A Manoel Thomaz Pereira do Rego para montar fabrica de tabão em Caixotinho. Sancionou tambem o presidente da provincia o projecto, fixando a receita e a despesa das camaras municipais da provincia.

Na villa de Jaboaão tem apparecido casos de febre amarella. Terminou hoje a prova escripta dos concorrentes ao lugar de lente substituto da faculdade.

Por falta de meios, mandou o governador do bispo do fecho e pequeno seminario. Sahiu hoje para ahi o brigade brasileiro «Isabel», levando 3,000 meos saccos com farinha de trigo e outros generos.

Chove aqui copiosamente. A Associação Commercial Beneficente deve reunir-se no dia 23 do corrente, para tratar sobre operações de bolsa.

Chegou hoje o vapor francez «Ville de Rio de Janeiro». Café do Rio, segunda sorte, regular, 88900 por 15 kilos.

Bahia, 14 de Julho. O depoimento do tabellião que approvou o testamento do dr. Mesquita faz carga a Americo de Mesquita. A opiniao publica revela-se contra o te.

Asucar mascavado 18000. Café 58310, 58370, 58417 por 10 kilos. Tapioca 28, por 10 kilos.

Freteram-se um vapor para Hamburgo e Bremen a 20 sh., um para Rotterdam via Antuerpia 26 s., e um para o Havre a 20 e 25 sh., todos por inteiro; um navio para Nova-York 2 1/2 e 5 % de capa.

Dospacharam-se 3,887 fardos de fumo para Allemanha. Temos 1 do algumas chuvas torrencias. O thermometro marca 25 centigr.

A sifandega até hoje rendeu 30:598520. O dr. chefe de policia remetteu para a cidade] de Nazaret o inquerito a respeito do testamento do dr. Mesquita, por ser ahi o domicilio de Lydio Pereira de Mesquita e João Pereira de Mesquita; Americo de Mesquita reside na capital. Os depoimentos fazem prova contra elles.

Appareceram notas falsas do banco da Bahia. Um dos passadores foi preso em flagrante e mais tres individuos. Requisitou-se para Cuchetas a prisão de José Pinheiro de Queiroz e Aprigio Dias.

Na Feira de Santa Anna, fôra preso João Pinheiro de Queiroz um dos passadores. O chefe de policia participou a Feira de Santa Anna.

Morreu a bordo do «Orenoque» Joaquim Dias Torqueto, victima de uma congestão cerebral. Foi enterrado no Campo Santo e a policia procede a averiguações.

Obituario—Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveres: Dia 20: Benedicto e Maria, ingenhos, geméos, 10 minutos, filhos da escrava Flora, pertencente a d. Francisca Jeremias da Silva. Invisibilidade.

João Cael, 40 annos, allemão, casado, fallecido no Santa Casa de Misericordia. Peritonite. Egidio João Gichue, foi encontrado morto em um cortiço á rua Aurora; attribue-se a morte a soffrimentos do aparelho pulmonar.

ANNUNCIOS Grande Café European De hoje em diante todos os domingos e dias santos encontra-se neste estabelecimento sorvetes de varias qualidades, pelo preço de 500 rs. cada um, de 1 hora da tarde em diante.

Igualmente haverá todos os dias rabioli e talharim á italiana. Rua da Imperatriz n. 54

Leilão de prendas Fez-se encarecimento ás pessoas que arrumarem prendas no leilão em favor das victimas da secça e que ainda não as pagaram. o obsequio de o fazer com toda a brevidade, visto a respectiva commissão ter de dar destino ao producto do mesmo leilão. S. Paulo, 21 de Julho de 1877.

Ama de leite Aluga-se uma ama de leite, escrava, e uma preta para todo o serviço, a rua da Imperatriz n.20. 2-1

PHOTOGRAPHIA AMERICANA Rua da Imperatriz 58 Retratos a 5000 a duzia

Trabatha-se todos os dias e por todos os systemas; não importando o tempo chuvoso. Os srs. photographos da provincia encontrarão neste estabelecimento tudo que fór mister á sua arte, drogas, papel, machinas, e mais utensilios, tudo de primeira qualidade, para que o estabelecimento receba tudo directamente da Europa. 10-8

Formicida Capanema privilegiado pelo governo geral em 23 de Julho de 1873

Unico deposito na cidade de S. Paulo Continúa a ser em casa de

M. P. da Silva Bruhns

30 Rua Direita 30

Preço de cada lata contendo 5 litros é de 15000 rs. Para fóra não se pódo vender menos de uma caixa duas latas. 25-6

CASA A. L. GARRAUX & CIA 38, Rua da Imperatriz, 40. EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO SALÃO DO 1º ANDAR. ESPELHOS DE TODOS OS FEITIOS ESCOLHA VARIADA de Quadros a Oleo em fume, a aquarella etc. ESPLENDIDO SORTIMENTO de Jarras de todos os gostos de Cristal, Porcelana, Bronze etc. BURRAS DE FERRO a Prova do fogo Para Casas particulares e Commerciaes. ADORNOS DESALAS DE VISITAS. MEZAS DE CHARÃO de varios tamanhos APARADÓRES (Buffets de salão) riquissimos. PRATELEIRAS de fantasia Cache-pots et vide-goches MOXOS PARA PIANO (Chiffonniers, etc.) E Mais objectas de gostos elegantes e modernissimos. O SALÃO PODE SER VISITADO A QUALQUER HORA DO DIA.

Limeira Botica dos Indios

RUA DO COMMERCIO N. 95 (No Bexiga)

Chegou um grande sortimento de drogas e preparações officinaes e especialidades estrangeiras, avia-se recitas, edicas a qualquer hora do dia ou da noite, com promptidão e acio; no mesmo estabelecimento tem commodos bastantes para receber e tratar de enfermos sobre direcções dos srs. medicos formados, isto é, não sendo molestas contagiosas, tem tambem hixas monstros para alugar; tem quem as rá applicar; a mesma pessoa sabe sangrar, tirar dentes e applicar ventozas; varjadas e secças, tambem tem sala reservada para os srs. medicos consultarem e operarem a qualquer enfermo. 3-1

Marmellada

Na rua 25 de Março n. 23 vende-se em caixeta a 800 rs. o kilo. 4-2

Ao commercio

Compra-se um negocio de secços e molhados que seja bem sortido e afeguezado, nesta cidade, preferindo-se na rua do Commercio; quem quizer vender dirija carta fechada á redacção deste jornal, designando a rua e numero da casa, para as iniciais A. & P. Paga-se bem e a dinheiro. 5-1

D. Carlota de Baumann Chichorro, o dr. Gustavo Camera, d. Carlota Camera, d. Leonor Sampaio, d. Izabel Sampaio e o capitão José Cesar de Mello Sampaio (ausente), mãe, genro, filhas e esposo da finada d. Guilhermina Sampaio fazem celebrar na egreja da Sé desta capital no dia 25 do corrente ás 8 horas da manhã, 1.º anniversario do passamento da dita d. Guilhermina, uma missa pelo eterno descanso de sua alma. Convidam a assistirem a esse acto religioso a todos os parentes e pessoas de sua amizade. Desde já se confessam profunda e eternamente gratos.

Cap.: Off.: Amiz.: Amanhã, 23, haverá Sess.: Econ.: do Cap.: ro-ga-se o comparecimento dos ll.: Monte Aizerna, 6-1

Club Flor dos Alpes

De ordem do sr presidente convido a todos os srs. socios a compare-rem hoje domingo 22 ás 7 horas da noite na sala do Club para em assembléa geral darem posse a nova directoria. Sociedade Club Flor dos Alpes em S. Paulo 21 de Julho de 1877.

F. Balthar 2.º secretario.

Dóres de dentes

Quem precisa e não acredita, continúa a soffrer

No largo de S. Bento 88 (S. Paulo), cura-se quaesquer dóres de dentes ou de raiz, instantaneamente sem o minimo encummodo, não tendo direito a pagamento quem não curar. Preço de cada dente 18000; indo em casa da familia 28000.

Para os pobres cura-se quatro dentes por cada dia, gratis. Vende-se nas casas abaixo mencionadas o mesmo remedio rigorosamente affiancado e já sufficientemente conhecido sob o nome de «Brancacciano».

Rio-Claro—Botica do sr. dr. Evaristo Gauthier, rua do Commercio, 68. Bragança—Botica do sr. Gabriel da Silva Vascoocellos, rua do Commercio, 71. Campinas—Redacção do Diario de Campinas e na botica do sr. Antonio Soares de Mello, rua do Commercio, 51.

Santos—Redacção do Diario de Santos. S. Paulo—Escritorio do autor, largo de S. Bento, 88. Nesta ultima casa vende-se tambem um efficacissimo alcoolado balsamico para fortificar as gengivas moles. N. B.—Cada vidro do «Brancacciano» irá acompanhado de uma nota explicativa para guiar a sua applicação. Roberto Brancacciano. 15-13

Nova casa

DE MOLHADOS DE GUILHERME N. RUDGE RUA DA IMPERATRIZ S. Paulo

Doces, vit-hos, licôres e mais generos de primeira qualidade, como abaixo se vê: Completo e variado sortimento de chá, café, chocolate, assucar, malto em pó, massas para sopa, manteiga, vinhos, licôres, cervejas, cog-nacs, cognac-champagne, creme cognac, agua de Seltz e Vichy, abyntho, aguardente do Paray e laranginha, butter, vinagre, kirch, kummel, vermouth, xaropes, azeite, vinagre, doce em vidres e em latas, emendoes, nozes, passas, ameixas, bicoutos em latas, figos, gusabada, marmellada, tamaras, aspargos, champagne, azetonas, araruta, tapioca, sagú, cevadilha, maizena, conserva, molho inglez, mo-larda, lombo de porco, linguicas e peixes em latas, massa de tomates, mortadella, ostras, lagostas, sardinhas em azeite, em manteiga e em molho de tomates, queijos suissos, salmorgos e parmezão, petit-pois, sopa juliana, sem refinado, velas de composição, palitos, phosphoros, doces crystalizados, banha em latas, kerosene e outros muitos generos. O variado sortimento e boa qualidade dos generos que foram escolhidos com todo o esmero, dão a esta casa o direito de garantir ao publico que será servido satisfactoriamente a seu contento. PREÇOS FIXOS. 3-3

Clinica medica

Cirurgica e de parto Dr. Eulalio da Costa Carvalho Consultorio á rua de S. Iseta n. 59. Residencia ao largo dos Gusyanozes—chacara.

Chamados a qualquer hora, devendo ser dirigidos por escripto ao consultorio durante o dia; e consultas do meio dia ás 2 horas. 2-12

ROCH Cabelleireiro

Rua da Imperatriz N. 32

Tem a honra de prevenir ao Respeitavel Publico desta capital, e da provincia, que para a occasiao da grande festa da inauguração acaba de receber um grande sortimento de cabellos, taes como Magdalenas, chignons, anglaizes, crespos e tudo quanto concerne aos penteados das senhoras; preços moderados, como costuma. ESPECIALIDADE 15-11

Penteados de Senhoras.

Empregado

Um moço recém-chegado a esta capital, deseja empregar-se em qualquer estabelecimento commercial, ou escriptorio, tendo alguma pratica de escripturação mercantil, e distinguindo-se especialmente na calligraphia. Quem do mesmo precisar dirija-se a Carlos Braga no escriptorio deste jornal, que dará as precisas informações. 4-3

Bixas

As legitimas bixas hamburguezas chegaram á casa do barbeiro de Jeronymo dos Santos Mesquita. Applicam-se a qualquer hora e por preços commodos. 63 A—Largo do Mercado Novo—63 A (proximo a Casa da Estrella) 6-5

A' LAVOURA

Visto o desanimo geral com que lucta a industria fabril em todos os mercados do mundo, causando assim grande diminuição nos valores dos metaes e outros materiaes e redução correspondente nos salarios e fretes, o Lidgerwood Manufacturing Comp. Limited

Acham-se habilitados a offerecer as
AFAMADAS MACHINAS

LIDGERWOOD

De beneficiar café

Pelos seguintes preços, postas em Santos

Machina n. 10, descasca até 10 arrobas por hora, tem o descascador e ventilador collocado na mesma armação.	900\$000	Apparelho
Descascador n. 7, descasca até 4 arrobas por hora.	650\$000	
Ventilador dobrado	150\$000	N. 7
Ferragens de separador de 36 pollegadas de diametro por 10 pés de comprido.	240\$000	
Chapas de cobre para o mesmo.	270\$000	Completo, com ventil. dobrados
Jogo de transmissã, sendo 2 eixos, 4 mancaes, 2 argolas, 6 polias de ferro e 1 centro de ferro.	190\$000	
Jogo de correias (comprimento determinado).	2:200\$000	3.000\$000
O mesmo aparelho n. 27 com ventilador a vapor.	68\$000	
Apparelho completo n. 33 consistindo nas mesmas peças que o 7, porém maiores, prepara até 80 arrobas por hora, custa completo	48\$000	48\$000
Esteiras de aço avulsas para os cylindros dos descascadores, cada uma.	48\$000	
Ferragens de arame para ventilador cada uma.	48\$000	
Chapas de aço para descascar, duzia.	48\$000	

Agentes geraes para a provincia de S. Paulo

Guilherme F. Ralston & Comp.

Campinas.

Armazem Central

DE

Papeis de forrar casas, vidraças, espelhos, molduras douradas e tudo que pertence a este ramo, por atacado e a varejo, 25 por cento menos que na côrte, em virtude de receber estes artigos directamente da Europa, em grande escala.

Rua Direita N. 17

Officina de Santo Antonio

Grande carpintaria á vapor

NO BEXIGA

Os proprietarios desta importantissima officina tem a honra de communicar a todos os seus amigos e amigos e a todos os srs. carpinteiros e constructores civis que se acha inaugurada a sua grande carpintaria a vapor na Bexiga.

Esta officina para a qual os seus proprietarios nada pouparam affim que elle fosse de todo ponto digna de confiança do publico, e para que a par da perfeição dos seus trabalhos, apresentasse a modicidade de preços alã tão justamente reclamada, é a mais completa e bem montada da provincia.

Tem machinas para os seguintes trabalhos:
Apparelho de batentes, aparelho de soalhos e forros por todos os systemas conhecidos, aparelho de molduras direitas e tortas; tem machinas para furar e respigar, torneados lisos, torcidos e ovais, recortes finos e vasos, serragens de vulto, serragens de folha para encaixe, ditas de almofadas até 3 palmos de largura proprias para os srs. marceneiros.

Na mesma vende-se linda folha de rez de oleo, de vinhatico e de jacarandã.
Encarrega-se de pequenos e grandes fornecimentos tanto para a capital como para o interior. 20-11

S. PAULO-MINIATURA

Por Jules Martin

Preço 20000 o volume

AVISO Bink Imperial BONDS

De hoje sexta feira 20 de Julho em diante, por arranjo particular, ha Bonds que partirão do Bink na rua Alegre, ás 9.30 10 e 10 horas e 20 minutos da noite para o Cermeo. Passagem 200 rs. 6-3

Cabelleireiro de Paris

E. HUSSON, 48 rua de S. Bento
Previne ao illustrado publico que encontra sempre na sua loja um lindo sortimento de perfumarias boas das primeiras casas de Paris e Londres bem como coqs, tranças Magdalena, e enchementos tudo conveniente ao toilet das exmas. senhoras, e torna do uso mais moderno, os cabellos ja servidos, por preço muito razoavel. Quer adquirir a fama do illust. publico pela boa qualidade de sua fazenda, e tambem pela perfeição, aceto e barateza de seu trabalho.

Lindo salão de fazer beira e cortar cabellos. Tem sempre habéis artistas para satisfazer as pessoas que o honrarem com sua confiança.
48 - RUA DE S. BENTO - 48

Aviso importante

O bem conhecido callista pedicua francez Henrique Molina tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e do interior, que se acha sempre a seu dispor para os mysteres de sua profissão, como:
Extirpação de callos, olhos de gallo, de perdiz, frietas, unhas encravadas, etc., etc.

O sr. Molina affiança que qualquer callo tirado por elle e sem a menor dor nem incommodo (o systema seu sendo extrahir e não arrancar o callo), portanto depois d'elle tirado, pôde-se calçar, por mais apertado que seja a botina, sem recelo de dor alguma nem ferida.

E' tambem autor e possuidor do remedio infallivel denominado **Pomada extractiva**. O mais affamado na Europa por innumerables curas de callos que elle tem obtido.

Este remedio é muito precioso e util para as pessoas que não querem fazer curar os callos com os instrumentos.
Recebe-se chamados por escripto, das exmas. familias. Da-se consultas; a venda da pomada a qualquer hora do dia.

No seu consultorio rua da Boa-Vista, quasi canto da rua da Imperatriz. 12-14

Vende-se

uma sapanga de 21 e 22 annos, sabendo lavar, engomnar, costurar e cozinhar, tudo com perfeição. Para tratar em casa de Angelo Fenili, rua de S. Bento, 8-3

Estrada de Ferro do Norte

Viagens de S. Paulo ao Rio em quinze horas

Do dia 10 do corrente em diante começará o trafego ordinario da estrada de ferro da Companhia S. PAULO E RIO DE JANEIRO conforme o horario que abaixo publico.

HORARIO DOS TRENS

Estações	EX-PRESSO	MIXTO	Estações	EX-PRESSO	MIXTO
	P 1	M 1		P 2	M 2
Norte	manha 5.30	manha 7.50	Rio de Janeiro	manha 5.0	manha
Lageado		8.38	Cachoeira	tarde 1.0	5.10
Mogy	6.50	9.34	Lorena	1.23	5.40
Guararema	6.55	9.40	Guaratinguetá	1.25	5.46
Jacarehy		10.30	Apparecida	1.40	6.10
S. José	8.10	11.11	Roseira	1.49	6.20
	8.15	11.21			6.30
Caçapava	9.21	12.48	Pindamonhangaba		6.33
	9.41	12.58			6.55
Taubaté	10.13	1.40	Taubaté	2.41	7.0
	10.18	1.49		2.46	7.34
Pindamonhangaba	10.44	2.25	Caçapava	3.12	8.18
	10.49	3.0		3.17	8.28
Roseira		3.34	J. José	3.49	9.10
		3.39		4.12	9.30
Apparecida		4.1	Jacarehy	4.50	10.18
		4.6		4.52	10.20
Guaratinguetá	11.41	4.16	Guararema	5.18	10.54
	11.46	4.26		5.23	11.11
Lorena	tarde 12.5	4.50	Mogy		11.50
	12.7	4.55			11.55
Cachoeira	12.30	5.25	Lageado	6.40	tarde 12.50
				6.45	1.0
Rio de Janeiro	8.46		Norte		1.50
					1.55
				8.5	2.45

S. Paulo 4 de Julho de 1877.

10-10

Associação

Typographica Paulistana
DE
Soccorros Mutuos

No proximo domingo 22, no salão da sociedade Propagadora, pelas 11 e meia horas da manha será empossada a nova directoria nos cargos para que foram eleitos.

São portanto convidados os associados a comparecerem no refer do local e á hora annunciada.
Paulo 19 do Julho de 1877.

A. P. Corrêa Junior
presidente.

Declaração

O abaixo assignado declara que não se responsabilisa por divida alguma contractada em seu nome ou de sua senhora, a não ser autorizada em escripto firmado por um ou outro

Traz semelhante declaração pela facilidade que alguns srs. com erciantes tem tido entregando generos e fazendas a seus famulos sem autorisação, causando-lhes prejuizo, que d'ora em diante quer evitar.
S. Paulo 17 de Julho de 1877.

Henrique Luiz de Azevedo Marques.

Companhia cantareira e esgotos

Esta companhia, cuja directoria é composta dos srs. barão de Três Rios, dr. Raphael Aguiar Paes de Barros, dr. Felício Filho, e com o capital de 2.200.000\$000 rs., distribuido em acções de 200\$000, está com 9,000 acções.

Restam a subscrever 2,000 acções.
As pessoas que quiserem tomar o resto dessas acções podem se dirigir ao escriptorio commercial do sr. coronel Antonio Proost Rodorsilho, ou á typographia da Provincia de S. Paulo com Emlto Rangel Paulista.

S. L. TURNER
Inspector interino do Trafego.

ATENÇÃO

No canto do Collegio n. 8 escriptorio, vende-se um parda visã, robusta, de 20 annos de idade, que sabe lavar, cozinhar, e cozinhar, leva uma bonita ingenua de quatro annos de idade, o motivo da venda não pagará em comrado (6-6)

Precisa-se

de uma cozinheira e de um criado para todo o serviço grosso de uma casa de p quena familia, no largo de Palacio n. 4. 3-2

Theatro S. José Companhia Dramatica Portugueza

DE
Emilia Adelaide Pimentel
DOMINGO 23 DE JULHO DE 1877
A primeira representação do drama em 4 actos de V. Sardou, traducção do sr. Ernesto Bisster

FERNANDA

Actores
D. Emilia Adelaide, Ciria, Gertrudes, Alvarenga, Felicidade, Eugénia Elise, Maria Amalia, Alvaro, Brandão, Mattos, Barreto, Costa, Camillo e Dias.
Segunda representação da comedia em 1 acto:

As victimas de Barnabé

Felicidade, Brandão e Mattos.
A' 81 ras.

Preços
1.ª Ordem--10\$000
2.ª Ordem--10\$000
3.ª Ordem--8\$000
Cadeiras--2\$000
Galeria--1\$000
Galeria--1\$000

Typ. do Correio Paulistano